

**É o terceiro corte consecutivo nas projeções de juros. Para o câmbio, a expectativa é que o dólar atinja R\$ 3,91 no encerramento do ano**

O Grupo Consultivo Macroeconômico reduziu pela terceira vez consecutiva a projeção da taxa básica de juros no fim deste ano, para 5% (em junho estava em 5,75% e em julho havia passado para 5,25%). A trajetória de queda já teria início na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária, do Banco Central) que termina hoje, passando dos atuais 6% para 5,5%. Para o fim do próximo ano, a expectativa é que a Selic se mantenha em 5%.

Em relação ao câmbio, o grupo de economistas elevou a projeção para o fim de 2019 de R\$ 3,78 (apontado na reunião anterior, em julho) para R\$ 3,91 (abaixo da atual cotação da moeda). O resultado, caso concretizado, equivalerá a desvalorização de 0,8% da moeda brasileira frente ao dólar. Para o fim de 2020, a estimativa também foi revisada para cima, de R\$ 3,83 para R\$ 3,95.

“Entendemos que a trajetória do câmbio se mantenha volátil”, diz Fernando Honorato, coordenador do grupo. “Apesar da depreciação do real, o Banco Central deve seguir cortando os juros: há capacidade ociosa na economia, o repasse cambial tem sido baixo e o ambiente global está desinflacionário”, completa.

**[+ Receba nossas publicações gratuitamente. Cadastre-se!](#)**

**Inflação e PIB**

Em relação à inflação, os economistas reduziram a projeção do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para 3,5% (estava em 3,8% na reunião de julho) no encerramento de 2019 – o que manterá o índice abaixo da meta deste ano, que é de 4,25%. Para 2020, as expectativas ficaram em 3,8%, patamar que também está abaixo da meta para o período (4%).

Quanto à atividade econômica, o grupo da ANBIMA manteve pelo terceiro mês consecutivo a projeção de 0,8% para o PIB (Produto Interno Bruto) de 2019. Para 2020, a estimativa de crescimento foi revisada de 2,2% para 2%.

**[+ Confira o relatório completo](#)**

**Fonte:** [ANBIMA](#), em 18.09.2019.